

São Sebastião projeta novo recorde

Objetivo do porto do Litoral Norte é movimentar 1,6 milhão de toneladas em cargas até o final de 2026

DA REDAÇÃO

O Porto de São Sebastião projeta crescimento com projetos de modernização que devem ampliar a capacidade operacional do terminal nos próximos anos. A expectativa é encerrar 2026 com até 1,6 milhão de toneladas movimentadas, o que representaria um novo recorde anual. Em 2025, o terminal movimentou 1,4 milhão de toneladas.

Administrado pelo Governo do Estado por meio da Companhia Docas de São Sebastião, o terminal registrou, em janeiro, 133,7 mil toneladas — o maior volume já apurado para o mês.

Segundo o diretor-presidente do Porto, Ernesto Sampaio, os resultados refletem um processo consistente de modernização da infraestrutura e de melhoria operacional.

“O Porto de São Sebastião vive um momento de transformação. Ampliamos nossa eficiência logística, diversificamos cargas e fortalecemos a relação com o setor exportador. O porto está preparado para



SEMIL/DIVULGAÇÃO

Profundidade natural do canal, até 42 metros em alguns trechos, permite operação de navios maiores

assumir um papel cada vez mais relevante na logística paulista e nacional”, afirma.

O crescimento recente é impulsionado principalmente pelo agronegócio. O açúcar se consolidou como principal produto movimentado, colocando o terminal entre os desta-

ques nacionais nesse segmento. Também integram a pauta de cargas produtos como barrilha, malte, cevada, coque de petróleo e trigo, este último retomado após cerca de 25 anos.

A localização no Litoral Norte paulista e melhorias na Rodovia dos Tambois ampliaram o alcan-

ce logístico do Porto, facilitando o acesso a polos produtivos. Outro fator apontado é a profundidade natural do canal, que chega a cerca de 42 metros em alguns trechos e permite a operação de navios de grande porte sem necessidade frequente de dragagem.

NOVA ÁREA

Entre os projetos aguardados está o arrendamento do terminal multipropósito SSB01, em fase de modelagem pelo Governo Federal. O empreendimento prevê até R\$ 2,5 bilhões em investimentos privados para ampliação da infraestrutura portuária, incluindo a construção de novos berços de atracação, áreas operacionais e sistemas de recepção e expedição de cargas. A expansão vai inserir São Sebastião no mercado de cargas containerizadas. A expectativa é que o terminal alcance capacidade anual de até 1,35 milhão de TEU (unidade de medida de um contêiner padrão) e cerca de 3,45 milhões de toneladas de granéis sólidos.

Outro avanço estratégico é o novo acesso viário ao terminal, em fase final de execução. Com investimento de mais de R\$ 51 milhões, o projeto cria uma rota direta entre as rodovias e o cais, permitindo que caminhões acessem o porto sem passar pelo Centro da cidade.